



GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MATRIZ PEDAGÓGICA DO CURSO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
1	Reflexão sobre a história do acolhimento institucional que venha a propor uma nova identidade para a instituição, desenvolvendo nos seus usuários pertencimento e inclusão em todas as etapas do processo (elaboração, implantação, avaliação e aprimoramento).	4 h	Garantir a especificidade e caracterização do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes. Aprofundar os conceitos que caracterizam o acolhimento institucional.	A visão de uma proposta inovadora do acolhimento institucional.	Aulas expositivas e dialogadas; Atividades Práticas.

UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
2	Reflexão sobre a história do acolhimento institucional que venha a propor uma nova identidade para a instituição, desenvolvendo nos seus usuários pertencimento e inclusão em todas as etapas do processo (elaboração, implantação, avaliação e aprimoramento).	8h	Garantir a especificidade e caracterização do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes. Aprofundar os conceitos que caracterizam o acolhimento institucional.	Enfocando a proteção e autonomia na perspectiva da rede.	Aulas expositivas e dialogadas; Atividades Práticas.

UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
3	Reflexão sobre a história do acolhimento institucional que venha a propor uma nova identidade para a instituição, desenvolvendo nos seus usuários pertencimento e inclusão em todas as etapas do processo (elaboração, implantação, avaliação e aprimoramento).	4 h	Garantir a especificidade e caracterização do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes. Aprofundar os conceitos que caracterizam o acolhimento institucional.	A busca da construção de identidade da instituição, do educador e da criança.	Aulas expositivas e dialogadas; Atividades Práticas.



GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
4	Reflexão sobre a história do acolhimento institucional que venha a propor uma nova identidade para a instituição, desenvolvendo nos seus usuários pertencimento e inclusão em todas as etapas do processo (elaboração, implantação, avaliação e aprimoramento).	4 h	Garantir a especificidade e caracterização do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes. Aprofundar os conceitos que caracterizam o acolhimento institucional.	Elaboração, implantação, avaliação e aprimoramento.	Aulas expositivas e dialogadas; Atividades Práticas.

Referências

Abrigo: comunidade de acolhida e socioeducação. Baptista, M.V. São Paulo: Instituto Camargo Corrêa, 2006.

BAZÍLIO, Luiz C, KRAMER Sonia. Infância, educação e direitos humanos. 4ª ed., São Paulo: Cortez, 2011.

BOBBIO, N. A Era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

BRASIL. Leis. Constituição Federal. Brasília, 1988.

DI GIORGIO, C.A.G. Por uma escola da consciência universal: a escola dinamizadora do seu entorno em tempos de globalização. Tese (Livre-Docência – Educação). Faculdade de Ciência e Tecnologia,

DIGIÁCOMO, Murilo J; DIGIÁCOMO, Ideara de Amorim. ECA: Estatuto da Criança e do Adolescente anotado e interpretado. São Paulo: FTD, 2011 (segunda edição)

Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8069/1990.

Av. Cruz Cabugá, 665 – Santo Amaro, Recife-PE
CEP: 50.040-000 - Fone: 81 – 3183.0702 / 0715
e-mail: esfossuas.pe@sdscj.pe.gov.br / www.sigas.pe.gov.br



SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

FERREIRA, Luiz Miguel M. O estatuto da criança e do adolescente e o professor: reflexões na sua formação e atuação. 2ª ed., São Paulo: Cortez, 2010.

FORTUNA, T. Indisciplina escolar: da compreensão à intervenção. In: Xavier, M. L. (Org.). Disciplina escolar: enfrentamentos e reflexões. Porto Alegre: Mediação, 2002.

GADOTTI, Moacir. Pressupostos do Projeto Pedagógico. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA TODOS, 1994, Brasília. Anais... MEC, 1994.

JULIATTO, Clemente Ivo. Parceiros Educadores, professores, colaboradores e dirigentes. Curitiba: Champagnat, 2007

LOBO, A. Ilustrações. Curitiba, 2014

MUSZKAT. M. Escola e comunidade na prevenção à violência. São Paulo: Mimeo, 1997.

Novos Rumos do Acolhimento Institucional – Maria Lúcia Gulassa – 2010 - NECA

Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes – Brasília, Junho de 2009

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Diretoria de Políticas e Programas Educacionais. Coordenação de Desafios Educacionais Contemporâneos. Enfretamento à

SCHILLING, Flávia, et al Violência Urbana: dilemas e desafios. 4ª edição. São Paulo: Ed. Atual, 1999.

Universidade Estadual de Presidente Prudente, 2001.

Violência na Escola. Caderno Temático: 1ª edição. Curitiba: SEED, Pr. 2008.